



INCLUSÃO ESCOLAR: UMA BUSCA PELA IGUALDADE E LUGAR NA SOCIEDADE

Autor(es): ANGÉLICA SOARES TEIXEIRA PRATES, ANNY VALÉRIA CORRÊA DE JESUS, ANDRÉA LAFETÁ DE MELO FRANCO, OLÍMPIA CACIQUINHO FERREIRA LOPES, GEANNE OLIVEIRA SANTOS, LETICIA TAMIRES SOUZA SILVA, ANNE CAROLINE CARDOSO ALMEIDA

INCLUSÃO ESCOLAR: UMA BUSCA PELA IGUALDADE E LUGAR NA SOCIEDADE

Introdução: A busca incessante por essa igualdade veio através de um movimento mundial de luta das pessoas com deficiências e seus familiares na busca dos seus direitos e lugar na sociedade e propondo ações que garantam o acesso e permanência do aluno com deficiência no ensino regular. Esses paradigmas conceituais e princípios que vem sendo progressivamente defendidos em documentos nacionais e internacionais. O marco histórico da inclusão foi em junho de 1994, com a Declaração da Salamanca Espanha, realizado pela UNESCO na Conferência Mundial Sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, assinado por 92 países, que tem como princípio fundamental: "todos os alunos devem aprender juntos, sempre que possível, independente das dificuldades e diferenças que apresentem".

Objetivos: Reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade. Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, e a necessidade de se garantir o acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das particularidades de cada indivíduo. **Metodologia:** Utilização de currículos e metodologias flexíveis, levando em conta a singularidade de cada aluno, respeitando seus interesses, suas ideias e desafios para novas situações. Investir numa proposta de diversificação de conteúdos e práticas que possam melhorar as relações entre professor e alunos. Avaliar de forma continuada e permanente, dando ênfase na qualidade do conhecimento e não na quantidade, priorizando a criatividade e a participação. **Resultados:** Como resultado da pesquisa, percebe-se que faz necessário, uma mudança de paradigma dos sistemas educacionais onde se centra mais no aprendiz, levando em conta suas potencialidades e não apenas as disciplinas e resultados quantitativos, favorecendo uma pequena parcela dos alunos. E que com a parceria entre a escola e a família da mais significativa e trás resultados satisfatórios. **Conclusão:** Conclui-se que, para o processo de inclusão escolar é preciso que haja uma transformação no sistema de ensino que vem beneficiar toda e qualquer pessoa, levando em conta a especificidade do sujeito e não mais as suas deficiências e limitações. Por isso é necessário avaliar a realidade e as controversas posições e opiniões sobre o termo.

Apoio financeiro: Capes

Agência financiadora: CAPES